

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: PASSIFLORACEAE<sup>1</sup>

FÁBIO AUGUSTO VITTA

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri,  
Rua da Glória, 187, 39100-000 - Diamantina, MG, Brasil.

- KILLIP, E.P. 1938. The American species of Passifloraceae. *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 19: 1-613.  
SACCO, J.C. 1980. Passifloráceas. In R. Reitz (ed.) *Flora ilustrada catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí.  
VITTA, F.A. 1995. Passifloraceae. In B.L. Stannard (ed.) *Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. Royal Botanic Gardens. Kew, p. 526-528.

### 1. *Passiflora* L.

Ervas volúveis ou lianas, com gavinhas axilares, subarbustos, arbustos ou arvoretas; hermafroditas, dióicas ou andromonóicas. Folhas alternas, simples, lobadas, ou compostas; com ou sem ocelos; pecíolo com ou sem nectários extraflorais; estípulas presentes, frequentemente decíduas, ou ausentes. Inflorescências axilares, cimosas ou racemosas, ou reduzida a 1-2 flores por nó. Flores períginais ou hipóginais, actinomorfas, raramente zigomorfas; sépalas carnosas ou membranáceas e pétalas membranáceas, (3)5(8), imbricadas, livres a unidas na base, alternas, ou pétalas ausentes; corona com 1-muitas séries de filamentos, membranas ou escamas; tubo floral pateliforme até tubular; estames (4)5(10), alternos às pétalas, inseridos no tubo floral ou unidos ao ginóforo; anteras bitecas, rimosas, dorsifixas; ovário (2)3(5)-carpelar, unilocular; óvulos parietais, mais ou menos numerosos; estiletos tantos quantos os carpelos, livres ou unidos na base, ou único. Frutos bagas raro cápsula 3-4-valvar; sementes comprimidas, ariladas, com testa óssea; embrião grande; endosperma oleaginoso, nuclear.

1. Folhas inteiras ..... *P. haematostigma*  
1'. Folhas 2-5-lobadas  
2. Folhas bilobadas, pecíolos sem nectários; pedúnculos com brácteas filiformes, esparsas ..... *P. organensis*  
2'. Folhas 3-5-lobadas, pecíolos com 2 ou 4 nectários; pedúnculos com brácteas foliáceas, verticiladas  
3. Folhas profundamente 3-5-lobadas ou 3-5-partidas, face abaxial velutina;  
brácteas florais com 1 par de glândulas sésseis na base ..... *P. cincinnata*  
3'. Folhas 3-lobadas, glabras; brácteas florais sem glândulas na base  
4. Folhas com margem inteira; tubo floral curto-tubular, pétalas alvas ..... *P. recurva*  
4'. Folhas com margem serreada; tubo floral infundibuliforme com base dilatada,  
pétalas rosa-salmão a púrpuras ..... *P. trintae*

#### 1.1. *Passiflora cincinnata* Mast., Gard. Chron.: 966. 1868.

Liana. Caule curtamente velutino. Estípulas linear-lanceoladas, 0,8-1,2 cm compr. Pecíolo biglandular 3-6 cm compr., glândulas sésseis subopostas, a ca. 1 cm da base do pecíolo, 1,5-3 mm compr. Lâmina profundamente 3-5-lobada ou 3-5-palmatipartida, margem serreada, face abaxial curtamente velutina, adaxial esparsamente pilosa, até 11 cm compr. e 14,5 cm larg.; lobos oblongo-elípticos a elípticos,

lobo central 4-10 cm compr., 1,8-4,5 cm larg. Pedúnculos 4,5-5 cm compr. Flores solitárias, vistosas, ca. 8 cm diâm.; brácteas verticiladas, sésseis, envolvendo o botão floral, inseridas a 5-6 mm da base do tubo floral, ovadas a largamente elípticas, côncavas, curtamente velutinas em ambas as faces, 3-4 cm compr., base com 2 glândulas sésseis de ca. 1,5 mm diâm.; tubo floral campanulado, ca. 6 mm alt., ca. 1,5 cm diâm.; sépalas subcoriáceas, carenadas, carena terminando em aristas de ca. 1,5 cm compr., oblongo-lanceoladas, face abaxial curtamente velutina, esverdeada, adaxial glabra, ar-

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

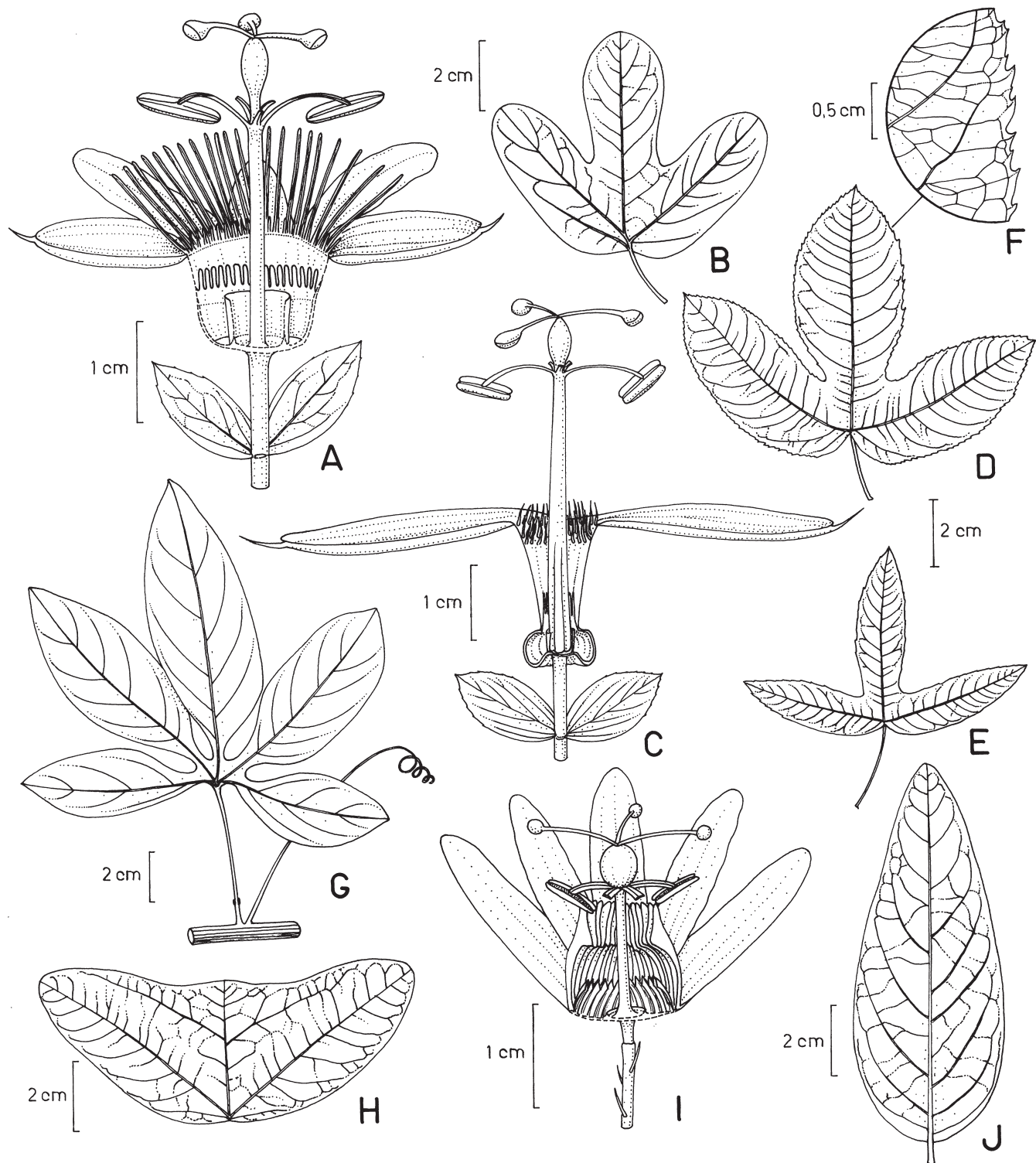


Fig. 1. PASSIFLORACEAE. *Passiflora*. A-B. *P. recurva*: A. Flor, corte longitudinal; B. Lâmina foliar. C-F. *P. trintae*: C. Flor, corte longitudinal; D-E. Lâminas foliares; F. Detalhe da margem foliar. G. *P. cincinnata*: porção de ramo vegetativo. H-I. *P. organensis*: H. Lâmina foliar; I. Flor, corte longitudinal. J. *P. haematostigma*: lâmina foliar.

roxeada, 3,5-4 cm compr., ca. 1,5 cm larg.; pétalas oblongo-lanceoladas, violetas, ca. 3 cm compr., ca. 1 cm larg.; corona em 5-6 séries, filamentos da série externa lineares, violetas, base alva, ca. 3 cm compr., filamentos das séries internas filiformes, 1-3 mm compr.; opérculo membranoso, ápice filamentososo; límem envolvendo a base do ginóforo; ginóforo ca. 1,3 cm compr., tróclea presente; ovário glabro, elipsóide, ca. 7 mm compr. (Fig. 1 G)

*Pirani et al. CFCR 8848* (SPF); *Zappi et al. CFCR 12092* (SPF, UEC).

Desde a Venezuela até Argentina e Paraguai. Em Grão-Mogol, foi coletada com flores em janeiro e frutos em maio, em carrascal e em cerrado denso. Em outras áreas da Cadeia do Espinhaço, pode ser encontrada também em caatingas.

1.2. *Passiflora haematostigma* Mart. ex Mast. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 13(1): 574. 1872.

Liana. Caule curtamente velutino. Estípulas setáceas, cedo-decíduas. Pecíolo curtamente velutino, um par de glândulas sésseis no ápice, 1-1,2 cm compr. Lâmina inteira, oval-lanceolada a oval-oblonga, margem levemente revoluta, base arredondada a levemente cordada, ápice agudo, mucronulado, face abaxial velutina, nervura central proeminente e esparsamente pilosa, face adaxial glabra, brilhante, 6,5-13,5 cm compr., 2,6-4,5 cm larg. Brácteas (*apud* Killip 1938) setáceas, espalhadas no pedúnculo. Flores (*apud* Killip 1938) solitárias ou em pares; tubo floral cilíndrico-campanulado; sépalas linear-oblongas, pilosas e esverdeadas na face abaxial, glabras e alvas na adaxial; corona em 2 séries, filamentos externos subdolabriformes, verrucosos no ápice, série interna com filamentos bem menores, linear-clavados; opérculo membranoso, ápice filamentososo; ovário pubérulo (Fig. 1 J)

*Silva et al. CFCR 12673* (SPF, UEC).

Do Amazonas até Santa Catarina, em bordas de matas, cerradões e cerrados. Em Grão-Mogol, foi encontrada em cerrado, com flores em dezembro.

1.3. *Passiflora organensis* Gardner, London J. Bot. 4: 104. 1845.

Erva volúvel, caule estriado, pubérulo. Estípulas filiformes, 2-3 mm compr. Pecíolos sem nectários, pubéculos, 1,5-2,5 cm compr. Lâminas bilobadas ou obscuramente trilobadas, neste caso lobo central reduzido, subpeltadas, nectários laminares 6-8, face abaxial glabrescente, adaxial glabra, 3-4,3 cm compr., 9-13 cm larg.; lobos laterais oval-elípticos, ápice mucronulado. Pedúnculos 2,5-3 cm compr.; brácteas filiformes, espalhadas no terço superior do pedúnculo, 3-4 mm compr. Flores aos pares, ca. 4 cm diâm.; tubo floral pateliforme, 1-1,2 cm diâm.; sépalas oblongas, face abaxial

esverdeada, adaxial alva, 1,8-2 cm compr., 4-5 mm larg.; pétalas oblongo-lanceoladas, alvas, subiguais às sépalas; corona com 1 série de filamentos dolabriformes, roxos, ca. 1 cm compr.; opérculo membranoso, plicado, inclinado em direção ao ginóforo; ginóforo 1-1,2 cm compr.; ovário globoso, pubérulo, ca. 4 mm compr. (Fig. 1 H-I).

*Pirani et al. CFCR 12716* (SPF, UEC).

Minas Gerais e Espírito Santo até Santa Catarina, em beiras de matas e cerrados. Em Grão-Mogol, foi coletada em beira de mata, com flores em dezembro.

1.4. *Passiflora recurva* Mast. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 13(1): 608. 1872.

Liana inteiramente glabra. Estípulas filiformes, decíduas, ca. 3 mm compr. Pecíolo biglandular na base, 1-2,5 cm compr.; nectários sésseis, opostos, hemisféricos, ca. 1 mm diâm. Lâmina trilobada, razão entre compr. lobo central e compr. lâmina 0,6-0,73, base subcordada, subpeltada, margem levemente revoluta, face abaxial glabra, face adaxial glabra com nervação impressa, 4-6,3 cm compr., 5-8 cm larg.; lobos oblongo-elípticos a elípticos, ápice arredondado a retuso, mucronulado. Pedúnculos (4-)6-9 cm compr.; brácteas verticiladas, sésseis, inseridas a 0,7-1 cm da base do tubo floral, elípticas, margem diminutamente glandular na parte superior, 1,3-1,5 cm compr., 6-8 mm larg. Flores solitárias, vistosas, ca. 5 cm diâm.; tubo floral curto-tubular, 0,8-1 cm alt., 6-8 mm diâm.; sépalas oblongo-lanceoladas, carenadas, com arista 3-5 mm compr., face abaxial verde-arroxeadas, adaxial alva, ca. 1,5 cm compr., ca. 7 mm larg.; pétalas oblongas, alvas, ca. 1,5 cm compr., ca. 5 mm larg.; corona em 2 séries, série externa com filamentos lineares, ca. 1 cm compr., série interna com filamentos lineares, ca. 2 mm compr., opérculo inserido na porção mediana do tubo floral, membranoso até a metade, parte superior filamentosa, ca. 3 mm compr.; límem amplamente envolvendo a base do ginóforo, 4-5 mm alt.; ginóforo alvo, ca. 2 cm alt.; filetes ca. 1 cm compr.; ovário estipitado, ca. 5 mm compr., estiletos róseos, ca. 6 mm compr. (Fig. 1 A-B).

*Campos et al. CFCR 13374* (SPF, UEC); *Pirani et al. CFCR 12686* (IAC, K, MBM, NY, RB, SPF, UEC).

Norte de Minas Gerais, Chapada Diamantina [*Harley et al. 25608, 25825* (K, SPF)], na Bahia, e Pernambuco (Killip 1938), em cerrado e caatinga. Em Grão-Mogol, ocorre em cerrado aberto, tendo sido encontrada com flores e frutos de novembro a dezembro.

1.5. *Passiflora trintae* Sacco, Sellowia 20: 21. 1968.

Liana inteiramente glabra. Estípulas linear-falcadas, decíduas. Pecíolos com 2 pares de nectários sésseis, opostos, inconspícuos, 1,7-3,2 cm compr. Lâmina trilobada, razão

entre compr. lobo central e compr. lâmina 0,8- 0,84, margem serreada, base cordada, face adaxial com as 3 nervuras principais impressas, 4-7,3 cm compr., 5,7-11 cm larg.; lobos estreito a largamente elípticos, ápice agudo, mucronado, lobo central 3-6 cm compr., (1-)1,5-3,2 cm larg., lobos laterais 2,7-4,7 cm compr., (0,8-)1,2-2,7 cm larg. Pedúnculos 3-5 cm compr.; brácteas verticiladas, sésseis, inseridas a 0,8-1,4 cm da base do tubo floral, ovadas a largamente elípticas, margem serreado-glandulosa, róseas, 1,4-1,6 cm compr., 8-9 mm larg. Flores solitárias, vistosas, 6,5-8 cm diâm.; tubo floral infundibuliforme com base dilatada, externamente verde-rosado, 1,6-2,1 cm alt., porção dilatada ca. 0,5 cm alt., ca. 1 cm diâm., porção infundibuliforme ca. 6 mm diâm. na base, ca. 1,2 cm diâm. no ápice; sépalas subcoriáceas, oblongas, carenadas com arista de 6-8 mm compr., rosa-salmão a púrpuras, 3-3,5 cm compr., ca. 8 mm larg.; pétalas oblongas, rosa-sal-

mão a púrpuras, ca. 3,1 cm compr., ca. 7 mm larg.; corona em 3 séries, filamentos falcados, subiguais nas 3 séries, 3-4 mm compr.; opérculo ereto, inserido na base da porção infundibuliforme do tubo floral, membranoso até a metade, o restante filamentoso, ca. 5 mm alt.; límem envolvendo a base do ginóforo; ginóforo com base dilatada, sulcada, pintalgado de cor-de-rosa, ca. 4 cm compr.; filetes ca. 1,2 cm compr.; ovário estipitado ca. 5 mm compr. (Fig. 1 C-F).

*Cordeiro et al. CFCR 11469* (IAC, SPF, UEC, UPCB); *Freire-Fierro et al. CFCR 12645* (SPF); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10116* (SPF); *Pirani et al. CFCR 12691* (SPF, UEC); *Silva et al. CFCR 13387* (SPF).

Norte de Minas Gerais e interior da Bahia, em cerrados e caatingas. Em Grão-Mogol, ocorre em carrascal e cerrado denso, e foi coletada com flores e frutos de novembro a dezembro.